



CONCELHO DO FUNCHAL

Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria

NIF 511214782

ATA NÚMERO SETE/DOIS MIL E VINTE E DOIS -----

Reunião ordinária da Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, realizada a vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e dois -----

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, na sede da Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, sita à Estrada dos Marmeleiros, n.º 18, Funchal, realizou-se, pelas dezanove horas uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, convocada nos termos legais pelo seu Presidente, através do Edital, ao abrigo do artigo 11.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 20.º do Regimento da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta acerca da atividade e da situação financeira da Freguesia, de acordo com o disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

ponto dois - Apreciar e votar as opções do plano e orçamento de 2023, de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º, conjugado com o n.º 2 do art.º 11.º, ambos da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

A sessão foi presidida por Marsílio Faria Aguiar (Coligação Funchal Sempre à Frente), Presidente da Mesa, Rosa Sofia Pestana Camacho (Coligação Funchal Sempre à Frente), Primeira Secretária, e Ivone de Ornelas Nóbrega (Coligação Funchal Sempre à Frente) Segunda Secretária. -----

Participaram, em conformidade com a Lista de Presenças, para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: -----

- Manuel Tomé Alves da Encarnação (Coligação Funchal Sempre à Frente) -----

- Marco Paulo Abreu de Freitas (Coligação Funchal Sempre à Frente) -----

- José Luís Sousa Melim (Coligação Funchal Sempre à Frente) -----

- Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar (PS) -----

- Luís André Camacho de Sousa Andrade (PS) -----

- José António Carvalho da Mata (BE) -----

- Sandra Marisa Ferreira Machado (PS) -----



CONCELHO DO FUNCHAL

Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria

NIF 511214782

A Junta de Freguesia esteve representada por Pedro Manuel Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo, Presidente, Emanuel Vieira, vice-presidente, Emanuel Alberto Mendes Vieira, Secretário, Luciana Fernandes de Sousa Gonçalves, Tesoureira, Buno Alexandre Vieira Bento, Primeiro Vogal, e Maria Elena Rodrigues Pereira de Freitas, Segunda Vogal. -----

Procedeu-se à votação da ata da Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada a vinte e nove de setembro de 2022, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

-No período Antes da Ordem do Dia, o Vogal Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar (PS) apresentou uma proposta de voto de louvor à coordenadora técnica Teresa Patrício dos serviços administrativos da Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, como sinal de reconhecimento da sua elevada competência e disponibilidade, com um espírito de trabalho e sacrifício por um bem maior, sempre atenta ao bem-estar dos fregueses do Imaculado. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Manuel Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo, aproveitou a oportunidade para revelar que, entretanto, e ao contrário do que inicialmente tinha sido referido na Assembleia de Freguesia Extraordinária, Teresa Patrício reviu a sua saída e resolveu adiar por mais algum tempo, reconhecendo e subscrevendo todas as qualidades apresentadas. -----

O vogal Marco Paulo Abreu de Freitas (Coligação Funchal Sempre à Frente), no uso da palavra, sugeriu que fossem integradas nesta proposta as restantes pessoas que foram também – tal como Teresa Patrício – homenageadas por ocasião do aniversário da Freguesia do Imaculado Coração de Maria. -----

Sobre a proposta apresentada pelo vogal Marco Paulo Abreu de Freitas (Coligação Funchal Sempre à Frente), o vogal Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar (PS), que defendeu a mesma nesta sessão, disse que o voto de louvor era específico para técnica Teresa Patrício e que o acrescentar de mais pessoas seria desvirtuar o propósito da proposta. -----

Submetida à votação, a proposta de voto de louvor à coordenadora técnica Teresa Patrício dos serviços administrativos da Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria foi aprovada por unanimidade e aclamação. -----

Seguidamente, o Vogal Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar (PS) apresentou uma segunda proposta, no sentido de que a Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria diligencie, junto da



CONCELHO DO FUNCHAL

Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria

NIF 511214782

Câmara Municipal do Funchal, com vista à criação da Polícia Municipal, face ao agravamento das situações de insegurança na cidade e na freguesia. -----

A proposta de recomendação à Câmara Municipal do Funchal, submetida à votação, foi reprovada por maioria, com os votos contra da bancada da Coligação Funchal Sempre à Frente e os votos favoráveis dos vogais do Partido Socialista e do Bloco de Esquerda. -----

O vogal Manuel Tomé Alves da Encarnação (Coligação Funchal Sempre à Frente) foi o porta-voz de uma declaração de voto da bancada da Coligação Funchal Sempre à Frente, justificando que o voto contra está em sintonia com a posição assumida pelos vogais do PSD numa reunião de Assembleia de Freguesia realizada a 27 de abril de 2019, ou seja, a criação da polícia municipal não é uma competência das juntas de freguesia e nada mudou quanto a isso. Além disso, esta é uma proposta extemporânea, uma vez que a Assembleia Municipal do Funchal, há três anos, também reprovou esse projeto. Foi também sugerido que o PS, graças aos laços políticos com o Governo da República pugnassem, isso sim, para que fosse reforçado o contingente policial na Região. Até porque a segurança é uma das competências do Estado. -----

O Vogal Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar (PS) fez também uma declaração de voto, no sentido de lamentar o facto dos membros da Coligação Funchal Sempre à Frente terem evitado o debate, fazendo apenas uma declaração de voto. Insistiu na criação de uma polícia municipal e nas mais-valias que traria para o concelho, para a cidade e para a freguesia, disse que a viabilidade dessa força policial é real e que se resume apenas a uma opção política. -----

O vogal Luís André Camacho de Sousa Andrade (PS) disse que, após 15 meses depois do executivo da junta de freguesia ter tomado posse, já seria possível com o trabalho da junta de freguesia. Começou por falar nos espaços verdes, citando uma notícia, onde se podia ler que “o maior trabalho feito nos últimos 10 anos em prol das áreas verdes da freguesia” para depois perguntar quanto é que foi o investimento e o que é que será feito, efetivamente, na freguesia. Além disso, apontou que contabilizou apenas 44 novas plantas, muito aquém das que foram introduzidas, no mandato anterior e sem custos. Apontou ainda que detetou algumas plantas colocadas à sombra quando precisam de sol e outras com consumos hídricos consideráveis. Depois, colocou algumas dúvidas quanto às obras concretizadas, nomeadamente, a Ladeira do Imaculado, onde foi feita uma intervenção, mas havia um buraco em frente a uma casa que ficou



CONCELHO DO FUNCHAL

Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria

NIF 511214782

na mesma. Também na Vereda do Pinheiro, onde havia uma rampa com uma inclinação acentuada, foi colocada apenas uma capa de cimento. Nessa vereda, disse, foi cimentado com uma inclinação para debaixo das escadas e depois fizeram um rasgo para o esgoto que quando transbordar irá trazer problemas para os moradores. Na Entrada 65 da Estrada dos Marmeleiros disse que a intervenção não foi adequada, uma vez que o pavimento está às ondas num acesso com uma inclinação muito acentuada. Em matéria de passeios, disse que, com base em relatos que receberam, no passeio ao Caniçal foi depois pedido que as pessoas pagassem oito euros para entrar no Museu da Baleia. Num outro passeio, à Ribeira Brava, quando iam visitar o Museu Etnográfico, o mesmo estava fechado, considerando que esta é uma matéria que revela falta de organização. Aproveitou para deixar a sugestão para que fossem passados vales para que as pessoas pudessem usar em próximos passeios. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Manuel Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo, começou por dizer que, quanto aos passeios, por uma questão de reposição da verdade, o episódio relatado quanto ao Museu da Baleia é absolutamente falso. O que aconteceu é que no passeio, algumas das pessoas já conheciam o museu e preferiram passear pelo Caniçal, ninguém pagou absolutamente nada, porque quem pagou foi a junta à posteriori. Na visita à Ribeira Brava reconheceu que houve um lapso, mas acabámos por resolver a situação, explicando aos participantes o que ocorreu, os quais foram sensíveis e compreensíveis ao que se tinha passado. De qualquer das formas, disse que o 'feed-back' que tem tido destas iniciativas é muito positivo e isso é que importa, porque o executivo da Junta de Freguesia trabalha para a satisfação da população e do seu bem-estar, ao contrário dos socialistas locais que tentam apenas encontrar pontos negativos onde mais ninguém descobre. No que se refere às obras e jardins, disse que para estas intervenções foram contratadas empresas especializadas, pelo que, em princípio, estas empresas estão habilitadas, inclusive com alvará para o efeito, para concretizarem as intervenções contratadas. Quanto à Entrada 65 da Estrada dos Marmeleiros, disse estar consciente que é uma situação de difícil resolução, de qualquer das formas, partilhou uma mensagem SMS de um familiar de uma senhora com mobilidade reduzida que vive naquele acesso e que disse estar muito satisfeita com a intervenção. Quanto à vereda do Pinheiro disse que a empresa que efetuou a intervenção está devidamente habilitada e tem os meios e os conhecimentos para a fazer, de qualquer das formas disse que iria averiguar essa situação, se



CONCELHO DO FUNCHAL

Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria

NIF 511214782

bem que não tem tido qualquer reclamação, bem pelo contrário. Se for necessário, disse que a obra seria retificada. Sobre os espaços verdes, disse que foi contratualizado com uma empresa a replantação de todos os espaços verdes, pelo período de três meses. -----

- O vogal Luís André Camacho de Sousa Andrade (PS) disse que, no que se refere aos passeios, disse que se limitou a reproduzir aquilo que lhe tinha sido comunicado por algumas pessoas. No que se refere às obras, disse que independentemente do alvará das empresas, é preciso que depois haja alguém que verifique se as mesmas estão de acordo com o que foi pedido e se correspondem aos necessários escoamentos, entre outros aspetos. A este propósito, deu o exemplo de uma soleira de uma porta, na vereda Cidade de Santos, que está uns cinco centímetros abaixo do beco. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Manuel Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo, voltou a referir que iria averiguar as situações levantadas e proceder a eventuais reparações, caso seja necessário. -----

O Vogal Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar (PS) aproveitou para questionar se foi a mesma empresa que fez as intervenções na freguesia e que o papel da oposição é o de questionar quem executa e que as críticas ou dúvidas têm de ser compreendidas nesse sentido. Questionou, também, porque é que alguns dos serviços não foram descentralizados para a Junta de Freguesia, a exemplo de outras, onde já é possível, por exemplo, pagar a água e outros serviços camarários. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Manuel Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo, voltou a referir que valoriza sempre os contributos construtivos – que não têm de ser forçosamente positivos ou para dizer bem –, valoriza sempre os alertas, além do exercício crítico que a junta de freguesia realiza permanentemente. No que se refere à descentralização de alguns serviços, disse que as juntas que tinham esses benefícios continuam a tê-los. E as que estão mais próximas da Câmara Municipal não têm. É o critério que tem sido seguido. Admite, no entanto, que essa é uma questão que pode ser pensada. -----

O vogal Marco Paulo Abreu de Freitas (Coligação Funchal Sempre à Frente) aproveitou para dizer que vai estar atento e mais interventivo – reagindo a uma afirmação do vogal Gonçalo Aguiar que havia dito que o debate na Assembleia de Freguesia limitava-se à confrontação entre o PS



CONCELHO DO FUNCHAL

Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria

NIF 511214782

e o presidente da Junta de Freguesia – e disse que a relação entre os políticos e a comunicação social é, cada vez mais, profissional e que deve haver um esforço de todos para que o objetivo da comunicação se concretize que é o de passar a informação correta e verdadeira para o bem de todos. Finalizou, dizendo que a Assembleia de Freguesia do Imaculado goza de uma boa imagem junto da opinião pública, mostrando que é um espaço onde se discutem as coisas com maior relevância para a freguesia. -----

O Vogal Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar (PS) realçou a vontade de querer trazer mais intervenção para o debate, porque não devemos ter medo de assumir e defender as posições que temos. Disse que é do conhecimento público que as juntas de freguesia que disponibilizam serviços camarários são as que já tinham e o que pretendia era que alguns deles pudessem também ser prestados no Imaculado Coração de Maria, independentemente de estar mais perto do centro. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Manuel Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo, respondeu com uma pergunta: “porque é que não implementou, quando cá esteve e o executivo camarário era também do PS?”. -----

O Vogal Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar (PS) disse que em oito anos não foi possível fazer tudo e que essa não pode ser uma justificação, ao que o presidente da junta de freguesia respondeu, admitindo que iria estudar a viabilidade, pertinência e oportunidade para o fazer. -----

Terminado o período antes da ordem do dia, iniciou-se com o PONTO UM - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta acerca da atividade e da situação financeira da Freguesia, de acordo com o disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, com um breve esclarecimento por parte do Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Manuel Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo, que destacou os aspetos mais importantes do documento que foi enviado a todos os membros da assembleia, em especial as várias atividades socioculturais que têm vindo a ser desenvolvidas, bem como o arranque da Universidade Sénior e a implementação do ‘Kit Bebé’. -----

O Vogal Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar (PS) aproveitou para questionar quanto ao pedido de ter acesso às atas da Comissão Social para acompanhar os assuntos que têm sido debatidos. ---



CONCELHO DO FUNCHAL

Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria

NIF 511214782

O Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Manuel Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo, disse que o que tem sido feito, até agora, pelos nossos parceiros, é um pequeno resumo do mais importante de cada uma das reuniões, cujo essencial tem sido partilhado nos diferentes canais de comunicação da junta de freguesia. Atas, propriamente ditas, nenhuma das entidades que ficou de as fazer entregou, pelo que, logo que as tenha, serão partilhadas. -----

O vogal Luís André Camacho de Sousa Andrade (PS) questionou uma notificação à Câmara Municipal do Funchal sobre a falta de casas de banho no estabelecimento 'Papa Bem'. Qual o objetivo disto?, questionou. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Manuel Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo, disse que tinha sido um alerta que tinha sido rececionado e que diz respeito a uma pessoa que se queixou de que, depois do fecho do centro comercial, pelas 22 horas, deixa de ser possível o acesso às casas de banho e dizia que isso viola a lei. -----

A vogal Sandra Marisa Ferreira Machado (PS) questionou quanto à aplicação do regulamento do 'Kit Bebé' contemplar, também, para casais com crianças adotadas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Manuel Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo, disse que, com base num parecer é que esta medida de fomento da natalidade não tem nada a ver com a adoção e, portanto, se for para avançar com algo do género terá de ser com a alteração do atual regulamento, criando uma adenda, ou criando um regulamento específico para apoios à adoção. -----

Foi dado, depois, entrada no PONTO DOIS - Apreciar e votar as opções do plano e orçamento de 2023, de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º, conjugado com o n.º 2 do art.º 11.º, ambos da Lei 75/2013 de 12 de setembro, que mereceu uma introdução do Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Manuel Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo, tendo destacado o peso dos apoios da Câmara Municipal do Funchal, que supera já aqueles que são atribuídos pelo próprio Estado. -----

O Vogal Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar (PS) começou por realçar o aumento de cerca de 60 mil euros, quando comparado com orçamentos anteriores, o que poderá ajudar a resolver um problema de juntas de freguesia pequenas, como a do Imaculado Coração de Maria, que é o peso significativo dos custos fixos no orçamento, condicionando as restantes funções. Isso quer



CONCELHO DO FUNCHAL

Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria

NIF 511214782

dizer que fica disponível uma verba significativa, pelo que seria de esperar uma fatia mais significativa para investimentos. Aproveitou para dizer que uma coisa que sempre pretendeu era reforçar o mapa de pessoal, vinculando duas pessoas para trabalho no exterior. A estratégia vai continuar a ser de não apostar na resolução do mapa de pessoal, abrindo um concurso para suprir esta necessidade, ou saber o que é que leva a junta a mais do que duplicar a verba para programas ocupacionais. Há mais disponibilidade do Instituto de Emprego para estes programas? – questionou. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Manuel Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo, começou por dizer que a melhor forma de avaliar um orçamento não é pelo valor global, mas pela percentagem desse montante que cada executivo alocou a cada rubrica, porque só assim é que se percebe quais são as reais prioridades de cada executivo. Neste orçamento, disse, a soma daquilo que são investimentos e as atividades relevantes da freguesia, nós temos alocados 66,7% da verba, o que só é possível com reduções de verbas noutras áreas, como nas despesas com os eleitos, avenças e trabalhos especializados foram reduzidos para pouco mais de 26 mil euros, inferior aos mais de 38 mil euros gastos em 2021. Quanto aos trabalhadores, disse que o objetivo era criar três equipas de exteriores, uma de limpezas, outra para áreas verdes e outra para trabalho de construção civil. A adesão aos Programas Ocupacionais Temporários (POT) tem uma dimensão social, que é a de dar trabalho a pessoas que estão desempregadas. -----

O Vogal Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar (PS) disse que se o atual executivo pretende comparar despesas com o executivo anterior poderá verificar que o dinheiro que foi aplicado, foi bem aplicado e não foi com preços elevados. Manifestou também alguma curiosidade em saber o limite dos POT concedido à Junta de Freguesia, porque, tal como disse, quem não se sente não é filho de boa gente e que sentia que não era bem tratado pelas instituições que eram geridas por um governo de cor política diferente daquele que estava na junta de freguesia. O executivo anterior não era despesista e entregou a Junta de Freguesia em melhores condições do que recebeu. -----

O vogal Marco Paulo Abreu de Freitas (Coligação Funchal Sempre à Frente) disse, a propósito da gestão do anterior executivo da Junta de Freguesia, que o trabalho que desenvolveu foi reconhecido pelo atual executivo, embora também reconheça que as prioridades ou formas de intervenção são diferentes. -----



CONCELHO DO FUNCHAL

Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria

NIF 511214782

O Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Manuel Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo, começou por dizer que as comparações entre as formas de atuação e opções do atual executivo com o executivo anterior são inevitáveis, até para poder responder, de forma fundamentada, às críticas que a oposição apresenta na Assembleia de Freguesia. Mas, independentemente da intervenção e oportunidade política, procura sempre salvaguardar as pessoas, mesmo tendo, muitas vezes, uma opinião e uma perspetiva crítica. Quanto ao peso dos serviços administrativos, referiu que, por força das atualizações salariais, temos projetado os serviços administrativos e gastos fixos de 64.900 euros, quando, este ano, possivelmente, vamos terminar com uma execução de 63.265 euros. Em 2017, os serviços administrativos custaram à Junta 46.707,31 e não foram contratadas mais pessoas. Em 2018, foram 53.306,11 euros, ou seja, um agravamento de 10 mil euros nos últimos quatro anos. Por esse facto, não haverá tanto excesso de verba. Em percentagem, era de 26,21% e, este ano, representou 27,61%, ou seja, um por cento a mais. As receitas estão a aumentar assim como as despesas. De qualquer das formas, este é o orçamento que mais vai dar prioridade às questões que para nós são essenciais, que é investimento e as atividades relevantes para a freguesia, nomeadamente, nas suas funções sociais e de manutenção do espaço público. -----

O vogal Luís André Camacho de Sousa Andrade (PS) disse que inicialmente foi dito por este executivo que não iam avançar com as obras porque os orçamentos eram demasiado altos, ou que estariam a ter dificuldade em obter orçamentos e depois arrancam com as obras. Disse também que só por necessidade se deveria recorrer a Programas Ocupacionais Temporários e que a Junta de Freguesia deveria ser um exemplo naquilo que se refere às condições de trabalho, evitando a precariedade. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Manuel Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo, questionou se eram contra os Programas Ocupacionais Temporários – ao que os vogais Luís André Camacho de Sousa Andrade (PS) e Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar (PS) responderam que não, mas insistiram que quem recebe mais 25 mil euros poderia reforçar os quadros da Junta em vez de recorrer ao trabalho precário. O Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Manuel Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo, disse que os programas ocupacionais são, muitas vezes, o caminho e o estímulo para que as pessoas possam reingressar no mercado de trabalho, mesmo que essa reintegração não seja feita através da entidade onde desenvolveram o programa. São



CONCELHO DO FUNCHAL

Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria

NIF 511214782

uma ferramenta importante para que estas pessoas ganhem também novas competências que lhes poderão ser uteis para a sua reintegração na vida laboral. Admitindo, até, a possibilidade de alguma destas pessoas poderem vir a ser admitidas para os quadros da Junta. -----

Colocada a votação o PONTO DOIS - Apreciar e votar as opções do plano e orçamento de 2023, de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º, conjugado com o n.º 2 do art.º 11.º, ambos da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o mesmo foi aprovado por maioria, com os votos favoráveis da Coligação Funchal Sempre à Frente e a abstenção do PS e do BE. -----

Após a votação, o Vogal Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar (PS) fez uma declaração de voto justificando a abstenção, na medida em que não pretendiam inviabilizar o Orçamento, achamos que existem prioridades que poderiam ser diferentes, tal como ficou salientado no debate, ou seja, consideramos que haveria opções que poderiam ser melhores. Falta agora executar, não esquecendo que existem promessas que mais tarde ou mais cedo terão de estar no Orçamento da Junta de Freguesia. -----

Não havendo mais assuntos, foi dada por encerrada esta reunião ordinária da Assembleia de Freguesia Imaculado Coração de Maria. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

O Primeiro Secretário